

INFORMATIVO ESPECIAL SOBRE SEGURANÇA PATRIMONIAL
outubro de 2007

SINT-UFG realiza Seminário sobre Política de Segurança Patrimonial

Todos(as) os(as) trabalhadores(as) da UFG tem responsabilidades com o patrimônio da Instituição e responderão por eles, embora o papel especial fique a cargo da vigilância que procura garantir a segurança e o patrimônio na Instituição.

Objetivando debater a segurança patrimonial da UFG, o SINT-UFG promoveu o I Seminário sobre Política de Segurança Patrimonial. Neste, foram discutidos o papel da segurança patrimonial e do vigilante, as diretrizes para a construção de um projeto de segurança para as IFE's e a experiência da segurança patrimonial numa instituição de ensino superior privada, dando condições para se iniciar um novo ciclo na UFG sobre a política de segurança que a Instituição precisa.

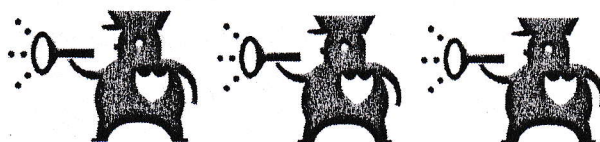
Os temas abordados no Seminário há muito vem sendo debatido pelos vigilantes e, algumas vezes pela administração. O SINT-UFG está envolvido diretamente nesta discussão defendendo com veemência a valorização da atividade de vigilante, mais investimentos em infra-estrutura e a retomada do cargo de vigilante, assim como outros extintos por FHC.

O Seminário proporcionou o aprofundamento

da discussão sobre a atividade de vigilante, identificando a sua complexidade, desgaste e o risco que estas impõem ao vigilante.

No debate sobre as diretrizes para construção de um projeto de segurança para as IFE's, os debatedores puderam expor o que está sendo planejado e executado na UFG, o que vem sendo discutido pela Federação nos Seminários que promove e a necessidade de uma maior articulação entre a categoria e administração para melhorar os serviços.

Um terceiro tema debatido a experiência da segurança patrimonial em uma Instituição de Ensino Superior Privada, foi possível perceber que não há diferença alguma no fazer em uma Instituição Privada ou Pública, tanto nas dificuldades, quanto nas limitações.



Em Plenária final foram aprovadas por consenso as seguintes deliberações:

- 1- Lutar para que o plano de segurança seja desenvolvido no contexto do planejamento estratégico da IFE;
- 2- Desenvolver programas de treinamento específico contínuo para cada área: a patrimonial, a intelectual, a pessoal, etc, de acordo com a necessidade da IFE;
- 3- Desenvolver programas de mapeamento dos focos de ocorrências no interior da IFE;
- 4- Garantir o envolvimento da seção de vigilância na elaboração de medidas e planos de segurança nas unidades e órgãos da IFE;
- 5- A IFE deve desenvolver, de acordo com sua necessidade, campanhas permanentes de educação de segurança em geral com a comunidade universitária;
- 6- A IFE deve gerar normas e procedimentos do vigilante por postos de serviços;
- 7- A IFE deve desenvolver programas de valorização da vigilância;
- 8- Realizar inventário dos bens patrimoniais em cada sala da Instituição colocando-o sob a responsabilidade do servidor que ali trabalha;
- 9- Promover a identificação dos três segmentos que compõem a comunidade universitária no interior da IFE;
- 10- Adotar como equipamento de segurança as novas tecnologias disponíveis no mercado;
- 11- Limitar o funcionamento das agências bancárias e outros serviços correlatos ao horário de funcionamento comercial no interior da IFE;
- 12- Proibir o consumo e comercialização de bebidas alcoólicas no interior da IFE;
- 13- Criar o seguro de vida para os vigilantes da IFE;
- 14- Garantir e desenvolver as eleições para os cargos de chefia e direção no serviço de vigilância;
- 15- Participação de especialistas da área de segurança patrimonial na elaboração dos projetos de construção e reforma arquitetônica na IFE;
- 16- Desenvolver campanha educativa permanente mostrando ao servidor que ele é responsável pelo patrimônio material, memória, etc, existente no seu local de trabalho;
- 17- Desenvolver medidas para que toda ocorrência no interior da IFE seja registrada na seção de vigilância para acompanhamento e elaboração do mapa de risco e planejamento estratégico;
- 18- Lutar junto a FASUBRA, as IFE's e ao MEC para a retomada do cargo de vigilante, bem como os demais cargos extintos nas IFE's;
- 19- Lutar para que sejam abertos novos concursos e que todas as vagas de vigilante sejam ocupadas somente por concursados;
- 20- Estabelecer metas de número de vigilantes por área e tarefas a serem cumpridas tendo como parâmetro as definições de risco da área (citar o que é avaliação de risco);
- 21- Desenvolver medidas para definição do uso de arma de acordo com o grau de risco do setor de trabalho;
- 22- Desenvolver medidas de valorização do setor de segurança com investimentos em infra-estrutura e pessoal, tanto de vigilantes como administrativos.

